



Plano de Actividades 2009

Modernidade e Crescimento



Balanço da Acção Federativa (2005-2008)

Estratégia Ciclo Olímpico

Plano de Actividades 2009

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



É inevitável olhar para trás e recordar o desporto que herdámos, fragilizado, destruído e descredibilizado e compará-lo com o presente sob a forma de indicadores objectivos de um crescimento que se tem registado em consequência do labor colectivo desenvolvido.

A primeira observação que se impõe é a de que hoje o Pentatlo Moderno volta a apresentar indiscutíveis perspectivas de futuro ultrapassado que foi um período verdadeiramente castrador do seu desenvolvimento, tal o estado de ostracismo a que foi votado pela anterior direcção e que atingiu contornos dramáticos de insolvência técnica e abandono desportivo.

O grande destaque vai indiscutivelmente para uma estratégia corajosa, na conjuntura vivida, de organização de grandes eventos em Portugal iniciada com a realização dos **Campeonatos da Europa de Juniores (Torres Vedras/2006)**, mantida com os **Campeonatos do Mundo de Juniores (Caldas da Rainha/2007)** e continuada com a **Final da Taça do Mundo UIPM (Caldas da Rainha/2008)**, iniciativas que têm visado a exploração de todo um potencial abrangente nas áreas desportiva, financeira, marketing e comunicação, essenciais neste longo processo de relançamento da modalidade.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



Outra das prioridades estabelecidas consistiu numa aposta efectiva na melhoria dos índices de desenvolvimento com a criação de novos núcleos e respectivo aumento do número de praticantes, investindo-se ainda na formação de agentes desportivos, sejam eles treinadores, árbitros ou juízes, para um pentatlo mais organizado, competente e equilibrado.

Esta intenção obteve resultados práticos com novos clubes a procederem à sua filiação na federação e a serem criadas inclusive interessantes dinâmicas regionais que deverão passar no futuro pela edificação de centros de treino e formação prevendo-se mesmo a adopção em breve de fases competitivas locais.

Os quadros competitivos vieram progressivamente também a melhorar a sua orgânica, não obstante a complexidade logística associada e a escassez de recursos merecendo especial destaque o Circuito Nacional SuperJovem que ultrapassou a “barreira psicológica” dos 100 participantes numa única etapa, um registo verdadeiramente sintomático do entusiasmo que se tem vindo a assistir nas camadas jovens.

Merece também realce pelo seu carácter inovador a acção descentralizadora do calendário, num esforço grandioso visando veicular por um lado a mensagem do pentatlo a nível do território nacional, e por outro, estabelecer parcerias com municípios e outras entidades que resultem em importantes mais-valias para a modalidade.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



A expressão desta nova visão estratégica apresentou já durante o ciclo olímpico anterior resultados francamente satisfatórios com a adesão de um número inédito de autarquias às iniciativas da federação com claros proveitos para a modalidade. A saber:

- Câmara Municipal de Caldas da Rainha;
- Câmara Municipal de Abrantes;
- Câmara Municipal da Covilhã;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Leiria;
- Câmara Municipal de Évora;
- Câmara Municipal de Porto Mós;
- Câmara Municipal de Gaia;
- Câmara Municipal de Pombal;
- Câmara Municipal de Santiago de Cacém;
- Câmara Municipal de Sines.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



A actividade das Selecções Nacionais voltou a ser intensa com a participação regular no circuito internacional embora numa forma condicionada e progressiva com recurso a critérios técnicos de maior exigência a reflectir uma nova filosofia, de adopção de padrões de maior qualidade das representações nacionais nos eventos internacionais.

Carlos Campos e Joana Nunes obtiveram os resultados desportivos de maior destaque ao nível da elite no decorrer destes quatro anos. O primeiro classificou-se no 27º lugar no Campeonato da Europa de Seniores 2005 e a segunda obteve o 24º posto no Campeonato da Europa de Seniores 2007 bem como 10ªs posições nas etapas da Taça do Mundo de Acapulco/ 2006 e Szekesfehervar/2007. Joana Nunes alcançaria ainda uma brilhante qualificação para a Final da Taça do Mundo 2007, a competição teste pré-olímpica realizada em Pequim, entrando para o Projecto Pequim do Comité Olímpico de Portugal, categoria 4. O regresso ao palco olímpico ficou porém adiado já que Joana Nunes ficou a apenas 3 lugares da qualificação, um registo que deve sobretudo motivar para um trabalho conjunto da federação e atleta para o ciclo olímpico que agora se inicia.

Também os escalões jovens mostraram todo o seu valor além-fronteiras estando já identificados talentos que com certeza assegurarão o futuro da modalidade e permitirão lutar por objectivos ambiciosos no plano competitivo. Nomes como Miguel Cirne, Rui Cirne, Francisca Castro, Alexandra Paula, Pedro Valido, Beatriz Coelho, João Oliveira, Ivan Simões, Francisco Pinto, Alexandre Mateus, Eduardo Castelo entre outros têm um futuro promissor no pentatlo moderno.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



O plano de desenvolvimento do pentatlo recuperou o PentaKID como Projecto de Prática Desportiva Juvenil e nesse sentido várias acções de promoção e experimentação têm vindo a ser realizadas com significativo sucesso, direccionadas sobretudo para a comunidade escolar. A semente do pentatlo moderno é lançada cada vez mais em “territórios” variados numa missão de compromisso de estimular, apoiar e incentivar projectos de ensino e treino de uma ou mais disciplinas.

Com o objectivo de reforçar e potenciar os nossos programas a FPPM subscreveu alguns importantes Protocolos nomeadamente com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Movijovem e o Desporto Escolar, parcerias que perspectivam uma visão de desenvolvimento sustentado e integrado que pretendemos para o Pentatlo Moderno.

É necessário que o pentatlo moderno tenha maior visibilidade mediática, e neste sentido foram retomadas acções de reportagem na imprensa escrita e falada com especial destaque para iniciativas de cobertura televisiva de algumas competições do calendário nacional bem como dos grandes eventos realizados em Portugal e já mencionados.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



O exemplo mais sintomático residiu na Final da Taça do Mundo recentemente realizada em Caldas da Rainha, que trouxe a Portugal a elite mundial incluindo os campeões olímpicos consagrados em Pequim/2008. O plano de promoção da competição envolveu meios inéditos e jamais produzidos em provas disputadas no nosso país no pentatlo moderno, como um spot promocional que “passou” em simultâneo na RTP e SportTV, bem como um suplemento temático no jornal “Record” com uma tiragem de 120 000 exemplares , iniciativas que deram a conhecer melhor a nossa modalidade ao público em geral.

A própria União Internacional viria a premiar a organização portuguesa com uma distinção em Congresso Anual de “Best Promoted Event of 2008” a que não é alheio o mérito de um contributo notável do Município de Caldas da Rainha e em particular o empenho do seu presidente Dr. Fernando Costa e vereador Dr. Tinta Ferreira.

Como resultado de um trabalho colectivo dedicado e competente a FPPM viu já atribuídas as organizações do Campeonato da Europa de Juvenis de 2009 e o Congresso Anual da UIPM de 2010, em mais uma manifesta prova de confiança na capacidade empreendedora dos portugueses. E foi também em Portugal, durante a FTM que ocorreu a apresentação mundial do novo formato competitivo “Combinado” , que entrará em vigor a 1 de Janeiro de 2009 e se estreará no programa olímpico de Londres/2012.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



Uma palavra também para a vertente financeira – anualmente foram apresentados exercícios financeiros positivos, que reflectem uma condução responsável, equilibrada e consciente e que rompe definitivamente com o descalabro e o descontrolo do passado na gestão dos recursos económicos, entrando-se ainda numa dinâmica de redução gradual do passivo que se situará no final de 2008 em cerca de 50% dos valores herdados.

O Site Institucional da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno (www.fppm.pt), continua a “carburar a todo o vapor”, apresentando-se a todos como um instrumento informativo do que de mais relevante e actual se passa no nosso desporto nos planos nacional e internacional.

Também a imagem corporativa sofreu alterações adoptando-se hoje um logotipo mais consentâneo com a identidade da modalidade.



O **NOVO LOGOTIPO** corresponde a um conceito que combina harmoniosamente as 5 figuras que identificam as disciplinas do pentatlo, com as cores e quinas da bandeira nacional.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA



Como senão já bastasse uma intervenção a fundo no pentatlo moderno que se irá manter em linha com os objectivos definidos e a alcançar até final de um segundo mandato, um outro desafio nasceu entretanto às mãos desta direcção com o início de um projecto de desenvolvimento do BIATLO DE INVERNO, sob enquadramento institucional da IBU (International Biathlon Union) um desporto extremamente popular sobretudo nos países do norte e leste da Europa. Em Portugal a versão de Biatlo de Verão está a ser prioritariamente equacionada.

Muito está ainda naturalmente por fazer, um processo que exige continuidade das medidas que têm vindo a ser implementadas, mas pode-se dizer que a “tempestade já lá vai”...hoje o Pentatlo Moderno tem efectiva esperança de vida, hoje o Pentatlo Moderno é uma modalidade com um futuro renovado.

A terminar gostaria de agradecer em nome pessoal e da direcção da FPPM, a um vasto colectivo de pessoas e instituições, públicas e privadas, amigos desta nobre modalidade, sem as quais não seria possível sequer alimentar réstias de esperança na sua recuperação.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



Não obstante a acção esforçada e empreendedora do elenco directivo da FPPM, e quando já nada fazia crer, em 2008 o financiamento por parte da tutela voltou a ser interrompido, alegadamente por razões processuais e jurídicas que a federação teima em não se conseguir libertar. Este estrangulamento traduzido na subscrição apenas do CP Alta Competição e Selecções Nacionais tornou inconsequente algumas medidas e adiou mesmo a introdução de novos projectos, transitando para 2009 a sua implementação. Em traços gerais deverá manter-se, senão mesmo acentuar-se, o carácter reformista resultando na adopção de iniciativas que visam dotar a modalidade de uma estrutura técnico-desportiva mais eficaz na resposta aos crescentes desafios que a universalidade do fenómeno desportivo actualmente coloca. A FPPM e o pentatlo moderno merecem e justificam em jeito de compensação um significativo reforço do financiamento global para 2009 para o qual nos bateremos com determinação.

À entrada do novo ciclo olímpico a modalidade expressa um conjunto de indicadores que traduzem uma forte dinâmica nos planos nacional e internacional. Senão vejamos:

❖ Experiência acumulada de organização de grandes eventos internacionais com sucesso, com especial destaque para a Final da Taça do Mundo recentemente realizada em Caldas da Rainha a 4/5 Outubro, o evento de maior prestígio jamais realizado em Portugal na nossa modalidade. Nele participaram os campeões olímpicos de Pequim/2008 e outros campeões mundiais e continentais. Nunca um país tinha sido anfitrião em três anos consecutivos de grandes competições internacionais desta dimensão (C. Europa em 2006 , C. Mundo em 2007 e agora Final da Taça do Mundo em 2008) .

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



❖ Para o quadriénio que agora se inicia Portugal manter-se-á na rota da organização de grandes eventos internacionais e para 2009 e 2010 estão já atribuídos respectivamente o Campeonato da Europa de Juvenis e Congresso Anual da UIPM, situações que reforçam o prestígio e posicionamento no contexto internacional;

❖ Atletas, Treinadores, Dirigentes, Árbitros, Clubes, enfim, todo o tecido associativo, mau grado as incontornáveis dificuldades, têm se envolvido num trabalho por uma causa comum na tentativa de redimensionar a modalidade. Também as selecções nacionais paulatinamente têm vindo a obter alguns resultados satisfatórios nos principais palcos europeus e mundiais. Destacaram-se:

- Joana Nunes com classificações de grande valia internacional na Taça do Mundo e Campeonato da Europa e qualificação para a Final da Taça do Mundo em Pequim (prova teste para os Jogos Olímpicos);

- Escalões Jovens com resultados meritórios e que nos deixam optimistas quanto ao futuro imediato;

- Participação colectiva em alguns grandes eventos internacionais, situação que não se verificava há alguns anos a esta parte (ex: Campeonato da Europa de Juvenis 2007 e Campeonato do Mundo de Juniores 2007).

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



❖ Volume de acções desportivas veiculadoras da mensagem do Pentatlo Moderno todas elas com um denominador comum: a forte componente de formação humana, sendo este um dos grandes desejos do seu criador, o Barão Pierre de Coubertin.

Nesta perspectiva o Projecto PentaKid parece constituir um instrumento eficaz enaltecendo as virtudes de um desporto de formação por excelência numa aproximação à comunidade em geral e juvenil em particular.

O objectivo continuará a ser sempre o de colocar o pentatlo moderno, pelo seu ecletismo, como vector de uma prática desportiva saudável e de valorização da condição humana.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



A qualificação de um atleta para os Jogos Olímpicos de Londres/2012 tem de constituir o principal objectivo estratégico para o novo ciclo reconhecidas que são as repercussões de ordem desportiva, financeira e mediática que esse registo permitiria alcançar. A introdução do formato “Combinado” pode trazer novos argumentos competitivos para os quais devemos de imediato criar as adequadas condições de preparação afim de não perdermos “o comboio” da modernização.

Por outro lado recentemente a modalidade obteve importante conquistas no plano internacional:

- Garantia da continuidade do pentatlo moderno no programa olímpico para Londres/ 2012 e Jogos Olímpicos de 2016;
- Confirmação do Pentatlo Moderno no lote de modalidades com assento nos 1ºs Jogos Olímpicos da Juventude com uma quota de 24 atletas masculinos e 24 femininos.

Neste sentido a FPPM deverá iniciar definitivamente em 2009 a criação de condições sérias de desenvolvimento e funcionalidade assentes em infra-estruturas, equipamentos e recursos humanos que permitam delinear, com a autonomia desejada e necessária, os programas de trabalho na busca de um redimensionamento associativo com resultados desportivos de expressão internacional.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



Torna-se pois crucial a exploração e maximização de todas as oportunidades que possam constituir mais valias na capacidade operacional da federação, e neste particular reveste-se de capital importância a parceria com a Câmara Municipal de Caldas da Rainha num projecto a 4 anos que está a ser delineado e que apresenta as melhores perspectivas.

Espera-se também em 2009 que junto do IDP e Secretaria de Estado se consigam congregar soluções não penalizadoras do ponto de vista da liquidez dos recursos financeiros, afastando definitivamente o "fantasma" dos atrasos e suspensões no financiamento regular.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



O novo executivo da FPPM desencadeará de imediato os propósitos denunciados no seu programa “Visão, Acção, Inovação” reflectindo os objectivos e compromissos assumidos para com os associados. Trata-se de um Projecto tão ambicioso quanto realista mas acima de tudo crucial na linha do desenvolvimento que se impõe. Os principais serão:

- Apoio aos *Programas das Selecções Nacionais* – Particular enfoque em 3 objectivos: Campeonato da Europa de Juvenis 2009, Jogos Olímpicos da Juventude 2010 e Jogos Olímpicos de Londres 2012;
- Melhoria da *Formação* dos nossos agentes, em particular os técnicos desportivos e em simultâneo alargamento da Estrutura Técnica Nacional dotando-a de maior capacidade operacional na preparação, execução e avaliação dos vários programas;
- Criação de novos *Clubes* (tendência para um mapa nacional com clubes em todos os distritos) melhorando, nos já existentes, SIGNIFICATIVAMENTE o apoio prestado nos planos técnico, administrativo e financeiro;
- Estabelecimento de *Centros Regionais de Treino* e reformulação do acesso ao *Centro de Alto Rendimento* do Jamor. O objectivo é melhorar consideravelmente o acesso regular e generalizado dos atletas em contexto de treino, estágio e competição auxiliando os clubes criando benefícios decorrentes da centralização de valências de qualidade satisfatória nas 5 disciplinas.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO



- Calendário de *Competições Nacionais* equilibrado e suportado por uma componente organizativa de qualidade – Reactivação do Departamento de Competições da FPPM;
- Aumento dos níveis de notoriedade através de ações de reportagem junto dos *Media* – imprensa escrita e falada, sobretudo televisão, renovando o protocolo com a RTP. O Site Institucional da FPPM procurará manter-se visualmente apelativo e em permanente dinamização e enriquecimento dos conteúdos como instrumento de informação/formação e comunicação;
- Organização de *Grandes Eventos Internacionais* em Portugal ao longo do Ciclo Olímpico. Garantidos estão já o Campeonato da Europa de Juvenis 2009 em Abrantes e o Congresso Anual da UIPM 2010, em Caldas da Rainha;
- A Redacção de *Novos Estatutos e a Reformulação Regulamentar* devem constituir prioridades levando em conta a adequação dos seus conteúdos a uma visão moderna e exequível de organização e desenvolvimento desportivos, e em conformidade com a legislação em vigor em particular o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas;
- Aferição anual das condições requeridas pelo tutela para a renovação no final do quadriénio do *Estatuto de Utilidade Pública Desportiva*, como forma de garantir todos os requisitos exigidos e salvaguardar a renovação dessa importante condição no contexto do movimento associativo.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



- **Desportiva:** Obtenção de Resultados de Projecção Internacional
- Objectivo: atletas qualificados para as principais competições internacionais com classificações meritórias;

- **Desenvolvimento:** Redimensionar o Mapa Associativo recrutando novos clubes e reforçando os apoios aos clubes existentes;
- Objectivo: Actividade do pentatlo em todos os distritos nacionais;

- **Marketing:** Definição de um Plano Estratégico de Sponsorização da FPPM especialmente direccionado para o seu calendário e em particular para os Eventos Internacionais;
- Objectivo: Reforço do orçamento disponível (receitas próprias)

- **Recursos Humanos:** Formação de Treinadores e Árbitros; Alargamento dos Quadros Técnicos
- Objectivo: Qualidade e Operacionalidade na intervenção dos agentes

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



- **Financeira e Administrativa:** Melhorias processuais e de gestão de recursos.
- Objectivo: Eficiência do Controlo e Avaliação;

- **Apetrechamento e Modernização:** Aquisição de materiais e equipamentos (Desportivos, Informáticos, etc.)
- Objectivo: Autonomia e eficácia da actividade associativa

- **NOTA IMPORTANTE:** A entrada em vigor do novo formato “Combinado” obriga à utilização de um novo modelo de Alvos Electrónicos para o Tiro.

OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2009



- Qualificação de atletas para as grandes competições internacionais da temporada;
- Entrada de um atleta para um qualquer Projecto Olímpico do C.O.P. ;
- Desenvolver já um Projecto Olímpico Jovem 2010 (Jogos Olímpicos da Juventude 2010), a partir de um programa específico de articulação com a detecção de jovens de elevado potencial, cujo objectivo primeiro são os Campeonatos da Europa de Juvenis 2009.
- Obtenção de uma classificação nos Campeonatos da Europa ou Mundo de Juniores que permitam a entrada de um ou mais atletas no Projecto Esperanças Olímpicas do C.O.P.;
- Subida generalizada nos rankings mundiais dos nossos atletas nas várias categorias;
- Aumentar em 50% o nº de praticantes ultrapassando os 400 atletas filiados;
- Continuação do processo de expansão em território nacional , continente e ilhas, aumentando o nº de clubes e regiões na prática da modalidade;

OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2009



- Fomentar a formação dos diferentes agentes através da realização de cursos ou acções de reciclagem;
- Comemorar condignamente o 60º Aniversário da FPPM com a organização de uma Gala do PM;
- Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- Desenvolver um plano de marketing com vista à angariação de sponsors, por via de uma maior visibilidade mediática, em particular na televisão;
- Apresentar candidaturas a um grande evento mundial para 2010, 2011 e 2012 , se garantida a sustentabilidade financeira dos projectos;

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Medalheiro em grandes competições: 5 Medalhas, 8 Atletas Medalhados:

- Campeão Europa Juniores Individual Masc 2001 (Carlos Campos)
- CMJunA Estafetas Fem 2003 (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)
- CEJunA Estafetas Fem 2003 (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)
- CEJunA Estafetas Masc 2004 (David Bernardino, João Ferreira, Luis Martins)
- Campeão Europa Juvenis Individual Masc 1999 (André Pereira)

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Jogos Olímpicos: 7 presenças em edições – 9 atletas participantes

- 1928	Sebastião Herédia	Amsterdão
- 1932	Rafael de Sousa	Los Angeles
- 1932	Sebastião Herédia	Los Angeles
- 1952	Serra Pereira	Helsínquia
- 1952	Ricardo Durão	Helsínquia
- 1952	Lopes Jonet	Helsínquia
- 1952	António Travanca (sup)	Helsínquia
- 1984	Manuel Barroso	Los Angeles
- 1984	Roberto Durão	Los Angeles
- 1984	Luís Monteiro	Los Angeles
- 1988	Manuel Barroso	Seul
- 1992	Manuel Barroso	Barcelona
- 1996	Manuel Barroso	Atlanta

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Mapa de Desenvolvimento Actual:

- 23 Clubes;
- 9 distritos;
- 261 Atletas;
- 21 treinadores;
- 34 árbitros.

Grandes Eventos em Portugal;

- Campeonatos da Europa de Juniores em 1996 e 2006;
- Campeonatos do Mundo de Juniores em 1989 e 2007.
- Campeonatos da Europa de Juniores A em 1998 e 2004;
- Final da Taça do Mundo em 1997 e 2008;
- Congresso da UIPM em 2001.

PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2009



O presente plano surge organizado pelos respectivos programas do IDP para os quais é solicitado financiamento público, com descrição dos objectivos e descrição das acções em detalhe nos formulários anexos.

Trata-se por um lado de um PLANO DE CONTINUIDADE, considerada a avaliação do trabalho realizado e que terá ficado por realizar em 2008, consubstanciado na necessidade de consolidar importantes progressos registados nos diversos domínios do desenvolvimento da modalidade, e sobretudo porque a actividade esteve extremamente condicionada pelas razões já mencionadas .

Por outro lado um PLANO INOVADOR introduzindo já novos conceitos direccionados para os actuais desafios do novo ciclo olímpico.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Este programa de desenvolvimento da prática desportiva destina-se a compartilhar os custos da actividade da Federação no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da actividade desportiva, ao apoio a clubes filiados, à implementação de projectos de desenvolvimento da prática desportiva juvenil, a despesas e aquisições de apoio ao programa assim como à representatividade da Federação em organismos internacionais.

A FPPM candidata-se ao financiamento de três projectos:

- 1.1 Organização e Gestão da Federação;
- 1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva;
- 1.3 Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Os constrangimentos financeiros a que a acção federativa tem estado sujeita nos últimos anos e em particular o ano transacto têm penalizado sobremaneira as diferentes vertentes do desenvolvimento da modalidade, com especial incidência na desmotivação dos seus agentes em particular os clubes, atletas e treinadores, desprovidos do suporte financeiro para a sua actividade regular.

Trata-se dum cenário que urge corrigir e melhorar significativamente constituindo uma forte aposta do novo elenco directivo.

O pentatlo moderno enquanto modalidade desportiva é parco em meios e recursos próprios e por isso limitado na sua acção de angariação de novos clubes ou núcleos, não podendo portanto dar-se ao luxo de não “alimentar” na medida das suas possibilidades os seus filiados, uma vez que são a única expressão de células base da prática e desenvolvimento da modalidade.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



OBJECTIVOS PARA 2009:

- a) Melhorar os níveis de notoriedade e exposição mediáticas da modalidade veiculando uma mensagem apelativa a agentes internos e externos;
- b) Aumentar em 50% o n^o de praticantes;
- c) Aumentar o n^o de clubes e regiões na prática desta modalidade;
- d) Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM

a) Recursos Humanos

A administração da FPPM deverá ser o garante da execução dos planos de actividade pelo que esta terá de ter a capacidade de resposta às solicitações, cujo volume tem aumentado significativamente, e com a respectiva celeridade e eficiência.

Nele se incluem os encargos obrigatórios da FPPM para com um assistente administrativo, do quadro permanente, de acordo com a legislação laboral em vigor, bem como, para o Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas conforme disposições estatutárias.

A reestruturação administrativa e a sua operacionalidade continuará a ser uma das grandes prioridades para o próximo ano uma vez que as necessidades aumentam cada vez mais . O Secretário Técnico é uma aposta necessária que se deverá manter no reforço do quadro humano apoiando a intervenção técnico-desportiva, executiva e de gestão, reportando à direcção da FPPM. São ainda consideradas as despesas com os diversos órgãos sociais, Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho de Arbitragem, Conselho Jurisdicional e Conselho Disciplina para a realização das suas actividades estatutárias.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



b) Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços

Corresponde às despesas com a actividade corrente da secretaria desde os custos com as comunicações, limpeza, higiene e conforto, despesas de representação, viatura e combustíveis, taxas de filiação na UIPM, IBU,CEPM e CDP, seguros desportivos e de trabalho.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.2. DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais

O calendário competitivo nacional deverá manter o formato actual de eventos, tendo como principal objectivo centrado essencialmente na necessidade de conceber uma estrutura organizativa que dignifique o exercício da prática competitiva, melhorando os seus padrões de rigor e qualidade.

O Modelo de organização de competições nacionais a desenvolver para todos os escalões etários e sexos, procurará ainda fidelizar datas e locais, visando uma descentralização das competições ao nível organizativo, e o estabelecimento de fortes parcerias com apoios locais de Autarquias e outras entidades, uma orientação já seguida nos anos anteriores com significativo sucesso.

A FFPM, que deverá reforçar a aposta na formação de árbitros e juizes, em todos os casos funcionará, por via da acção do seu Departamento de Competições, como entidade organizadora e/ou promotora proporcionando apoio administrativo, técnico e de equipamentos.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Para os **ESCALÕES JOVENS** o Calendário Competitivo continuará a incluir:

- Circuito Nacional SUPER JOVEM:

- 4 Etapas Nacionais ;
- 1 Final Nacional.

- Fases Regionais (a implementar):

- Norte;
- Centro;
- Sul.

Figurino abrangendo o território nacional

- Tour PentaKID Biatlo;
- 3 etapas ;
- 1º Campeonato Nacional Biatle.



Circuito Super Jovem

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



- Competições Internacionais para Escalões Jovens em Portugal

- Challenge Internacional PentaJovem – Campeonatos Nacionais da Juventude

Pelas suas características itinerantes que se deverão manter, tradição e prestígio granjeados ao longo das já 16 edições realizadas, o Challenge continuará a consolidar um lugar enquanto evento de referência nos escalões jovens. Em 2009 deverá se disputar em simultâneo o Campeonato Nacional da Juventude em benefício da dinâmica imprimida, e que deverá revelar os novos valores nacionais juvenis num contexto internacional de competição

- Copa Atlântica da Juventude – Final Circuito SuperJovem

A Copa Atlântica da Juventude (em 2009 em simultâneo com a Final do Circuito SuperJovem) mantém-se em Azeitão pela complementaridade dinâmica à actividade desportiva e associativa da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, e como resultado das sinergias criadas localmente. Estas parcerias com entidades da região visam reforçar a identidade, expressão e desenvolvimento próprios.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



- Portugal PentaVillage

O Portugal PentaVillage foi retomado em 2008 fruto dum muito proveitoso intercâmbio com a Federação Inglesa, para 2009 será novamente programado estando prevista a adesão de mais países.

O seu formato apresenta duas vertentes, férias e rendimento desportivos, numa intenção comum de reunir, durante uma semana, jovens de vários países em intercâmbio de experiências de treino desportivo, fortemente enriquecidas por componentes culturais, lúdicas, sociais e turísticas.

O Portugal PentaVillage pela sua originalidade e abrangência sócio-desportiva e ainda pelas boas condições climáticas e de hospitalidade, visa ser um grande Festival Internacional do pentatlo moderno juvenil de referência europeia.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



- Tour PentaKID Biatlo - 1º Campeonato Nacional Biatle

Trata-se de um conjunto de iniciativas competitivas simplificadas, com forte apoio municipal, que visam a promoção e o desenvolvimento da modalidade nas estruturas escolares em todo o país e realizadas sobre as disciplinas de natação e corrida.

Espera-se em 2009 retomar a participação no programa da UIPM, World School Biathle, cujos registos on-line, escalonam em tempo real todos os jovens age-group a nível mundial. O objectivo é também apurar para a participação internacional no Campeonato do Mundo de Biathle.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Para os Escalões Juniores/ Seniores o figurino competitivo incluirá:

- Taça Marquês do Funchal (60º Aniversário da FPPM);
- 2 Provas com identidade própria sob a forma de Torneios
- Campeonatos Nacionais de Categorias e Absolutos;
- Europe Cup Junior (1ª edição)
- Champion of Champions (1ª edição)

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Ano	Mês	Dia	Local	Prova	Sen	Jun	YA	YB	YC	YD	YE
2009	FEV	15	Sines	II Etapa Circuito SuperJovem					X	X	X
2009	MAR	1	Caldas Rainha	Prova de Combinado	X	X	X	X			
2009	MAR	1	Caldas Rainha	Tour PentaKID Biatlo			X	X	X	X	X
2009	MAR	22	Abrantes	CN Juv. / III Etapa C. SuperJovem	X	X	X	X			
2009	MAR	22/23	Abrantes	Torneio Open de Pentatlo	X	X	X	X			
2009	ABR	26	Evora	IV Etapa Circuito SuperJovem					X	X	X
2009	MAI	9/10	Golegã	EUROPE CUP Jun – CN Juniores	X	X	X	X			
2009	MAI	9	Golegã	Tour PentaKID Biatlo			X	X	X	X	X
2009	JUN	6	Leiria	LeiriAthletics – Camp. Nac. YA	X	X	X	X			
2009	JUN	27	Loures	Challenge PentaJovem / CN Juv.			X	X	X	X	X
2009	JUL	2/5	Abrantes	Campeonato da Europa de Juvenis				X			
2009	JUL	7/10	Azeitão	PentaVillage / Copa Atlântica				X	X	X	X
2009	JUL	11/12	Azeitão	Copa Atlântica – Final CSJ			X	X	X	X	X
2009	JUL	18/19	A designar	Campeonato Nacional Absoluto	X	X	X	X			
2009	SET	26/27	Caldas Rainha	Champion of Champions	X						
2009	NOV		Vários	I Etapa CSJ / T. Abertura	X	X	X	X	X	X	X
2009	DEZ	13	Lisboa	T. Marquês do Funchal- 60ª Aniv.	X	X	X	X	X	X	X
2009	DEZ	19	Lisboa	Gala do 60ª Aniversário							

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



b) Apoio aos Clubes

Em 2009 a FPPM manterá a tendência do reforço de apoio directo através do financiamento e/ ou em equipamentos aos clubes associados, visando melhorar a sua capacidade de organização interna e de participação no plano de actividades da federação. As modalidades de apoio continuarão as seguintes:

- Apoio à criação de novos clubes e/ou escolas de pentatlo moderno;
- Subsídio à participação nas competições e estágios nacionais;
- Apoio ao incentivo de filiação de atletas (com isenção de pagamento do seguro desportivo se a filiação ocorrer no prazo regular de licenciamento);
- Isenção de taxas de inscrição em provas (excepção aos Campeonatos Nacionais);
- Apoio ao mérito desportivo;
- Incentivos de quantidade e qualidade com aferição criteriosa.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.3. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

O PROJECTO PENTAKID

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos dois anos um programa de acções de divulgação e experimentação de enorme sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação, em 2007 e 2008 ,de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar.

ACÇÕES A REALIZAR EM 2009 (Nº 6)

Pombal;	Vila Real;
Castelo Branco	Sines;
Algarve;	Caldas da Rainha;

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



PERFIL DE ACCÃO PENTAKID

- Infraestruturas a utilizar : Piscina / Polidesportivo
- Organização: Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno / Entidades Locais (Autarquias+Movimento Associativo ou Escolas/Colégios)
- Inscrições (Gratuitas) abertas a clubes e escolas do distrito;
- Programa:
 - 09h30 - Concentração dos participantes
 - 10h00 - Experimentação TIRO – ESGRIMA – NATAÇÃO
 - 12h00 - CORRIDA
 - 12h30 - FINAL – Entrega de t-shirts alusivas e/ou diplomas

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



OBJECTIVOS:

- Dar a conhecer as modalidades do Pentatlo Moderno criando oportunidade para a experimentação do Tiro, Esgrima, Natação e Corrida;
- Apresentar o Pentatlo Moderno como um dos desportos mais completos dos Jogos Olímpicos;
- Proporcionar a continuidade da prática regular do pentatlo moderno em clubes da região

MEIOS DE DIVULGAÇÃO:

- Cartaz (100)
- Postal (500)
- Flyer (1000)
- T-shirts (500)
- Filme Institucional

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



O Projecto PentaKID na sua dimensão desportiva, tem reunido excelentes condições para corresponder a uma estratégia de iniciação desportiva na modalidade, privilegiando-se a componente formativa e apelando-se ao desportivismo, participação e convívio.

Os seus conteúdos técnicos de aprendizagem da modalidade obedecem a um modelo tipificado e recomendado pela FPPM, de desenvolvimento dentro do quadro associativo, e devidamente protocolados.

A grande novidade de 2009 poderá residir no relançamento do conceito de Franchising associado ao PentaKid, devendo a FPPM vir a estudar os preceitos comerciais e de exploração da vertente empresarial que em 1999 foi pela primeira vez introduzida em Portugal.

O projecto PentaKID deverá também fomentar a articulação com o Programa “Operação Descoberta”, este mais claramente vocacionado para o recrutamento de jovens talentos.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



OPERACIONALIZAÇÃO

- a) **Estimativa:** criação mínima de 6 Escolinhas / Núcleos PentaKID.
- b) **Estratégia:** contactos com estabelecimento de ensino, clubes, autarquias e outras entidades educativas e/ou desportivas.
- c) **Actividades:**
 - Etapa do PentaKID Escolar
 - Quadro de 6 Acções Regionais de Sensibilização, Demonstração e Experimentação (calendarização a definir)
- d) **Enquadramento Humano:** contratação de 2 técnicos operacionais
- e) **Avaliação:** criação pelo Tour PentaKID Biatlo de uma base de registos on-line no site institucional da FPPM, adoptando o mecanismo funcional da UIPM, do World School Biathle, vinculando assim todos os agentes envolvidos.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Outras despesas e aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva:

- A aprovação em Congresso da UIPM de 2008 do formato “Combinado” vem implicar a necessidade de dotar a federação e os seus associados de novos equipamentos nomeadamente de Alvos de Tiro conforme os modelos regulamentarmente aprovados e recomendados. Trata-se duma iniciativa vital para a dinâmica regular de treino e competição e para garantia duma autonomia desejável das organizações da FPPM

- **Aquisição de 16 linhas electrónicas de tiro.**

PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



O programa de enquadramento técnico tem por objectivo proporcionar às federações desportivas as condições necessárias à contratação de técnicos desportivos qualificados para dirigir e/ou coordenar os programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva implementados pelas Federações.

A FPPM candidata-se ao financiamento de 3 projectos:

- 2.1 Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento Prática Desportiva;
- 2.2 Enquadramento Técnico para apoio a Alta Competição;
- 2.3 Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.

PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



2.1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A figura do Director Técnico Nacional e sua acção coordenadora assume no pentatlo moderno particular importância e evidência pela necessidade de articular as várias vertentes da intervenção desportiva, programando, executando e avaliando a actividade desenvolvida .

A fim de preencher o vazio existente de algum tempo a esta parte, a FPPM continuará a zelar por um DTN que assumirá o cargo em regime de prestação de serviços liderando a nova Estrutura Técnica Nacional e que será secundado complementarmente por um Director Técnico Adjunto para o Desenvolvimento.

2.2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – ALTA COMPETIÇÃO

Completando a Estrutura Técnica Nacional para o sector da Alta Competição e Selecções Nacionais, 2 Treinadores Nacionais das disciplinas de Tiro / Apoio ao Terreno e Esgrima , continuarão a enquadrar tecnicamente os nossos melhores atletas, mantendo-se ainda a orientação especializada no Hipismo por um Mestre de Equitação, por via do Protocolo com o Colégio Militar.

PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



2.3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A intervenção da FPPM na área da formação de agentes desportivos incidirá privilegiadamente nos treinadores, juízes e árbitros, e será conduzida por um responsável próprio. Em 2008, por falta de meios financeiros suspendeu-se uma organização que vinha obtendo excelentes resultados para a modalidade traduzidos nos cerca de 25 novos monitores e 40 juízes e árbitros que obtiveram formação no pentatlo moderno e que se mantêm no activo.

O caminho passa agora também por retomar parcerias com entidades públicas e privadas e elaborar um Manual de Iniciação ao Pentatlo Moderno , como instrumento auxiliar de orientação no processo de ensino-aprendizagem multidisciplinar.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



A Alta Competição e Selecções Nacionais caracteriza-se por ser um sector de elevada complexidade que abarca todo o percurso desportivo dos praticantes, desde a detecção a selecção de talentos e o seu acompanhamento até a fase terminal da sua carreira, e pressupõe a existência de um programa dotado de enquadramento humano especializado, equipamento e instalações desportivas adequadas, centros de treino e de formação e especialização desportiva que garantam, com todo o rigor, a execução do plano de preparação desportiva dos praticantes e, simultaneamente, lhes assegurar a indispensável formação escolar e um equilibrado desenvolvimento psico-social, entre outros aspectos.

Tal como em outros desportos o Pentatlo Moderno tem assistido nos últimos anos a uma elevação sistemática dos patamares competitivos, atingindo-se uma qualidade técnica e um nível de excelência tal, que obriga cada vez mais à adopção de programas de preparação qualificados e pautados por um grau de exigência extremo, única condição para a obtenção de argumentos competitivos ao mais alto nível.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



Este sector da alta competição e selecções nacionais sofreu desde 2006, por via desta evidencia, profundas alterações na sua filosofia enveredando por uma via de maior rigor e disciplina, perspectivando uma melhoria generalizada do rendimento dos nossos melhores atletas em representação internacional.

O conhecimento e experiência acumulada em relação aos modelos de organização do treino desenvolvidos internacionalmente, levam a FPPM face aos objectivos traçados para o presente ciclo olímpico, a chamar a si a coordenação da preparação dos atletas capazes de representar o país nas competições internacionais de alto nível, definindo assim os critérios e formas de implementação, atendendo ainda à função social inerente que a alta competição representa junto da juventude e a nível do desporto nacional.

Nesse sentido todo o processo será enquadrado e definido pelo novo Plano de Alta Competição e Selecções Nacionais (PACSN).

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



OBJECTIVOS PARA 2009:

- a) Qualificação de 1 atleta para o Campeonato do Mundo de Londres, palco dos próximos Jogos Olímpicos/2012;
- b) Entrada de 1 atleta num qualquer Projecto Olímpico do C.O.P ;
- c) Continuação duma subida generalizada do posicionamento dos atletas portugueses nos Rankings da UIPM nas diferentes categorias, colocando inclusive novos atletas;
- d) Qualificar atletas para participação nos Campeonatos da Europa e Mundo, em todas as categorias;
- e) Desenvolver uma filosofia de trabalho das selecções nacionais, estimulando uma nova consciência e respeito pelos princípios que a caracterizam: orgulho, dedicação, conquista, humildade e solidariedade;

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



ESTRUTURA TÉCNICA NACIONAL:

A estrutura que dará enquadramento a esta área será constituída pelo Director Técnico Nacional, Técnico Nacional para as Selecções Jovens e Treinadores Nacionais de disciplinas, e na administração pelo Secretário Técnico. A coordenação directiva estará sob alçada do Presidente da Direcção.

CENTRO NACIONAL DE TREINO:

A nomenclatura traduz numa primeira fase não um espaço físico mas um conjunto de momentos de aferição do rendimento técnico - desportivo, sob a forma de concentrações e estágios. Estruturas regionais deverão ainda ser edificadas – Centros Regionais de Treino, dotadas de condições logísticas e de recursos para um melhor apoio ao trabalho regular e sistemático a desenvolver pelos clubes na vertente competitiva.

No horizonte situa-se o projecto do **Centro de Treino do Colégio Militar** cuja solução continuaremos a acompanhar com entusiasmo na esperança legítima de a médio prazo o pentatlo moderno português poder vir a ser contemplado com um espaço dotado de todas as infra-estruturas, valências e recursos adequados e numa lógica de respectiva centralização.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



PROGRAMAS ESPECÍFICOS A DESENVOLVER

Preparação Pré-Olímpica:

Constituído sob o pressuposto da qualificação olímpica , este programa pretende criar condições, em sintonia com o Projecto Londres/2012 do C.O.P. para uma qualificação olímpica.

A partir de 2010 iniciar-se-à o processo de apuramento olímpico mas a FPPM deverá desde já começar a assegurar presença nos grandes eventos internacionais incluindo etapas da Taça do Mundo como forma de posicionamento nos rankings mundiais e conquista de experiência internacional.

A realização de estágios internacionais nos principais momentos de afinamento da forma desportiva é também um vector de especial importância no processo de planeamento.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



Olímpico Jovem 2010:

O programa “Olímpico Jovem 2010” pretende objectivamente assegurar uma qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2010. A ele terão acesso apenas os atletas nascidos até 1992, de ambos os sexos, que alcançarem resultados desportivos de nível internacional.

A FPPM aguarda informações mais concretas sob o processo de apuramento afim de conduzir uma estratégia em conformidade, sendo no entanto certo o arranque imediato dum projecto que visa ainda os Campeonatos da Europa de Juvenis de 2009 como etapa intermédia.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



Jovens Talentos - Operação “Descoberta”

O Pentatlo Moderno enquanto desporto que continua a registar níveis de visibilidade baixos, mantém as tradicionais dificuldades em se dar a conhecer ao grande público, ainda algo leigo das virtudes da sua prática desportiva.

É também por esta razão que a muitos jovens não chega a mensagem multidisciplinar do pentatlo, inviabilizando a oportunidade de desenvolverem as suas capacidades e de se exprimirem desportivamente de uma forma eclética.

Em 2008, a Operação Descoberta foi claramente prejudicada pela falta de meios e recursos de implementação deste programa particular cujos objectivos apresentam um claro enfoque no recrutamento de jovens talentos susceptíveis de integrarem um programa de treino especial. Este é um programa prioritário para 2009 à luz do Europeu de Juvenis.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



Neste sentido, a Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno investirá consideravelmente para 2009 num programa especial direccionado para a detecção de jovens com especial aptidão para a disciplina de natação incidindo esta intervenção junto dos clubes da modalidade. Este processo à imagem e semelhança do que é realizado nos principais países da vanguarda da modalidade, tem actualmente a sua expressão mais visível no modelo World Class Talent Athletes da Grã-Bretanha que por acaso foi apresentado num Seminário Internacional de Treinadores realizado em Bath, em Outubro, ao qual tiveram acesso vários treinadores portugueses.

O seu principal objectivo é o de despistar potenciais valores para a modalidade numa perspectiva do alto rendimento, estabelecendo como horizonte temporal a obtenção de índices elevados de desempenho desportivo no ciclos olímpicos de 2016.

Serão efectuados um conjunto de 4 momentos devidamente planeados com incidência especial nas disciplinas de natação e corrida. A todos os que cumprirem os critérios estabelecidos será ministrado um programa especial de acompanhamento específico na disciplina de tiro bem com material de treino.

A expectativa é a de anualmente entrarem cerca de 6/8 atletas por esta via, municinando a alta competição e selecções nacionais.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



TABELA "OPERAÇÃO DESCOBERTA"

	AGE GROUP 13/14		AGE GROUP 15/16		AGE GROUP 17/18	
	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC
	NATAÇÃO (200)	1.07.0 (100)	1.04.0 (100)	2.22.0	2.12	2.20.0
CORRIDA (1000)	4.00	3.20	3.45	3.10	3.30	3.00

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



Ano	Mês	Dia	Local	Prova / Acção	Sen	Jun	YA	YB	YC	YD	YE	Objectivos
2009	JAN	2/7	Lisboa (POR)	Estágio Internacional	X	X	X	X				
2009	ABR	4/15	Cairo (EGY)	Estágio Internacional	X							
2009	ABR	16/19	Cairo (EGY)	Taça do Mundo I II (M/F)	X							16º
2009	ABR	28/3	Albena (BUL)	Campeonato da Europa		X						16º
2009	MAI	27	St Boi- Barcelona (ESP)	Meeting Internacional			X	X	X	X	X	Medalhas
2009	MAI	9/10	Golegã (POR)	Europe CUP		X						10º
2009	MAI	14/17	Szekesfehervar (HUN)	Taça do Mundo IV (F)	X							16º
2009	MAI	16/17	Bordéus (POL)	Open de França			X					16º
2009	JUN	12/14	Spiez (SUI)	Meeting Internacional (F)	X	X						10º
2009	JUN	12/14	Amesterdão (HOL)	Open Coubertin Cup (M)	X	X						10º
2009	JUL	2/5	Abrantes (POR)	Campeonato da Europa				X				16º
2009	AGO	7/16	Lisboa (POR)	Estágio Internacional			X					
2009	AGO	1/10	A definir	Estágio Internacional	X							
2009	AGO	11/19	Londres (GBR)	Campeonato do Mundo	X							36º
2009	SET	3/6	Cairo (EGY)	Campeonato do Mundo			X					
2009	SET	20/21	Monte Carlo (MON)	C. Mundo Biathle	X	X	X	X	X	X	X	24º
2009	SET	27	Caldas Rainha	Champion of Champions	X							18º

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



4.1. Estágios e Competições Internacionais (Lista conforme calendário)

4.2. Objectivos de Performance

4.3. Apoio Médico

A FPPM anseia há uns anos a esta parte por integrar na sua estrutura um elemento médico, imprescindível à actividade duma modalidade tão exigente como o pentatlo moderno. Com um universo crescente de praticantes desde o diagnóstico de lesões, prescrição e acompanhamento da recuperação até à avaliação e controlo do treino, uma área vasta da intervenção está esvaziada sendo imperiosa a partir deste elemento a construção de um departamento clínico multidisciplinar.

4.4. Centro de Alto Rendimento

Mediante a candidatura anual em Setembro a FPPM possibilita a frequência de atletas em regime de internato ou externato no Centro de Alto Rendimento do Jamor.

Para 2009, a FPPM viu os seus propósitos prejudicados candidatando apenas 1 atleta para o regime de internato, aguardando ainda garantia de meios para apresentar candidatura a atletas externos. A FPPM determinou a obrigatoriedade dos atletas em regime de internato se submeterem na íntegra ao enquadramento da Estrutura Técnica Nacional, estando assim sob sua alçada todo o processo de treino – planeamento, execução e avaliação.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



4.5. Critérios de Acesso ao R. A. C. e Bolsas a Atletas

(Alterações sujeitas a aprovação em Assembleia Geral Ordinária)

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



E.A.C.		PERCURSO DE ALTA COMPETIÇÃO							
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	ELITE (Nível 5)		ESPERANÇA (Nível 6)			
PROJECTO COP				PROJECTO FPPM					
Critérios de acesso , regulamento e critérios definidos no Projecto Londres 2012				SEN	TM	Final 36 (2x)	SEN		
					CE	17º / 36º			
					FTM	Final 36			
					Ranking UIPM	40º (a)			
				JUN	CE	1º / 12º	JUN	CE	13º / 36º
					CM	1º / 16º		CM	17º / 36º
					Ranking UIPM	20º (a)		Ranking UIPM	30º (a)
				YA			YA	CE / CM	20º
								Ranking UIPM	-
				YB			YB	CE	20º
								Ranking UIPM	-
				BOLSAS A ATLETAS					
Valores fixados no Projecto Londres 2012		150 €	100 €			50 €			
BOLSAS A TREINADORES									
Os treinadores têm direito a 75% do valor da bolsa do respectivo atleta que enquadram									

(a) Classificação individual absoluta ou relativa, considerando-se o máximo de dois atletas por país

NOTA: Finais directas não são consideradas para efeitos de aferição nos escalões Junior e Senior quando a classificação se situar no último sexto da tabela.

PROGRAMA 5: Campeonato da Europa de Juvenis 2009



O Campeonato da Europa de Juvenis 2009 que se realiza pela primeira vez em Portugal e cuja candidatura apresentada pela FPPM foi mais uma vez reconhecida e validada pela UIPM e MPEC (Modern Pentathlon European Confederation) constitui mais um acontecimento desportivo de extraordinário interesse e alcance para o pentatlo português.

Portugal há muito que se colocou na rota organizativa de grandes eventos nesta modalidade, acolhendo em 1989 o Campeonato do Mundo de Júniores, em Torres Vedras; em 1996 o Campeonato da Europa de Júniores, em Lisboa; em 1997 a Final da Taça do Mundo de Seniores, em Cascais; em 1999 e 2004 os Campeonatos da Europa de Júniores A em Mafra, e recentemente o Campeonato da Europa de Júniores 2006 em Torres Vedras, o Campeonato do Mundo 2007 da mesma categoria em Caldas da Rainha e recentemente a Final da Taça do Mundo 2008 para elites também em Caldas da Rainha.

Aguarda-se nesta competição a vinda ao nosso país da elite do pentatlo mundial, inclusive os recém campeões olímpicos de Pequim/2008, uma oportunidade única de aproveitamento aos mais variados níveis e que a federação portuguesa não deixará fugir, com vista a uma redimensionamento da modalidade que já se iniciou mas que só no próximo ciclo olímpico terá resultados francamente visíveis.

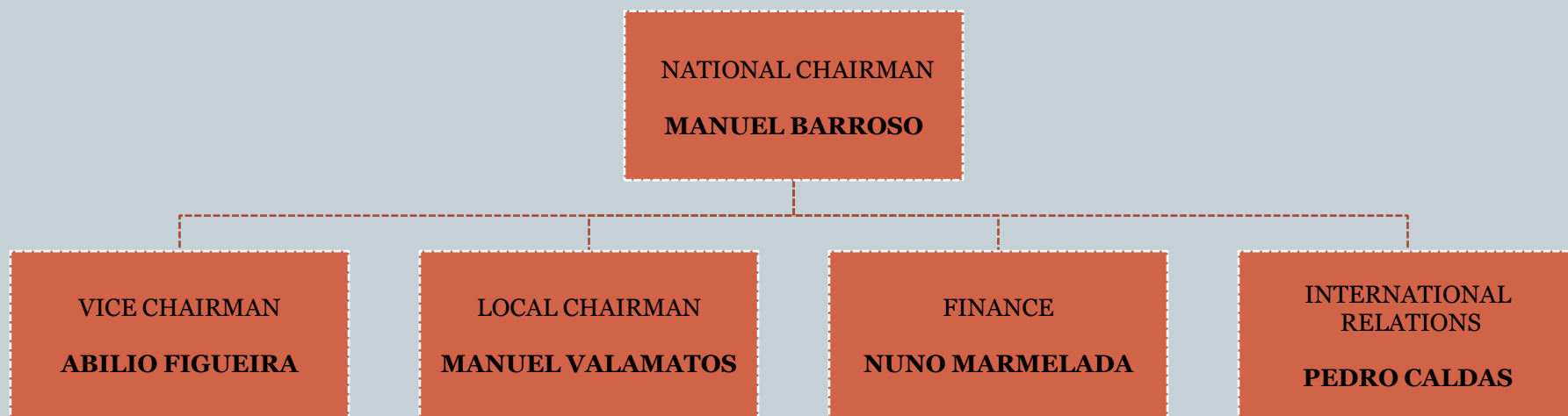
PROGRAMA 5: Campeonato da Europa de Juvenis 2009



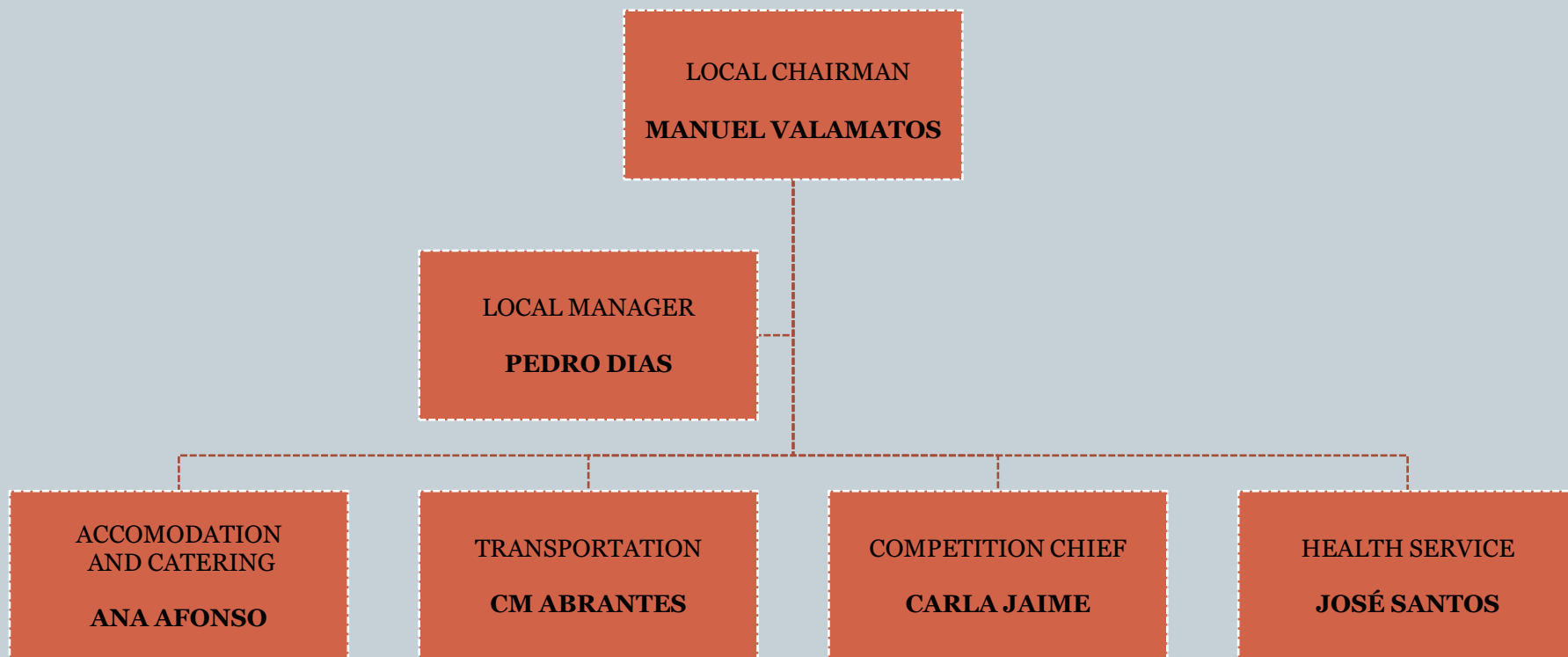
Circuito Super Jovem

**EUROPEAN CHAMPIONSHIPS YOUTH B - MEN & WOMEN
ABRANTES 2-5 JULY 2009**

PROGRAMA 5: Campeonato da Europa de Juvenis 2009



PROGRAMA 5: Campeonato da Europa de Juvenis 2009



PROGRAMA 5: Campeonato da Europa de Juvenis 2009



01.07.09 4ªFeira	Chegada das Delegações 21:00 – Reunião Técnica	
FINAL HOMENS / FINAL SENHORAS / PROVA DE EQUIPAS		
02.07.09 5ªFeira 03.07.09 6ªFeira 05.07.09 Domingo	NATAÇÃO COMBINADO	CIDADE DESPORTIVA ABRANTES

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



Este programa visa assegurar o apoio financeiro para a concretização dos planos de formação, contemplando todos os recursos humanos com intervenção directa ou indirecta no desenvolvimento das capacidades dos praticantes desportivos.

A listagem das acções a desenvolver é sustentada por uma análise fundamentada, pela definição de objectivos e estratégia que as justificam. Este projecto deverá ser interligado de procedimentos, pessoas, estrutura organizacional, cultura da modalidade, sistemas de informação e dos próprios recursos materiais, de modo a tornar possível a obtenção de resultados visíveis.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



TREINADORES:

O panorama da formação alterou-se profundamente no último par de anos, com uma produção significativa de técnicos com especiais responsabilidades numa missão de enquadrar novos projectos associativos de iniciação à prática do pentatlo moderno.

Era uma situação estrategicamente prioritária face à queda acentuada de praticantes e clubes com actividade nesta modalidade e visava recrutar e formar novos agentes emissores do processo de ensino-aprendizagem. Os resultados não se fizeram esperar e actualmente a formação de agentes desportivos, não obstante uma interrupção no ano passado por falta de financiamento, reflecte no essencial uma necessidade de corresponder à quantidade já existente, a qualidade imprescindível ao desenvolvimento sustentado e equilibrado do pentatlo moderno nas suas várias vertentes.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



No próximo ano deve avançar um modelo experimental de formação mais adaptado á realidade, prevendo-se ainda a subscrição de um protocolo com uma universidade nos domínios da investigação, controlo e avaliação do treino, colocação de estagiários entre outras áreas.

- Neste âmbito serão estabelecidos 3 patamares de formação:

- 1) Acções de **SENSIBILIZAÇÃO** – grau preliminar ;
- 2) Cursos de **INSTRUTORES / MONITORES** – grau básico;
- 3) Cursos de **COORDENADORES** – grau intermédio.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



1- ACCÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – Grau Preliminar

- Carácter: Divulgação / Informação;
- Locais: Escolas Oficiais e Particulares – Clubes – Entidades Públicas e Privadas
- Carga Horária: 3h
- Apresentação: Teórica -Prática

OBJECTIVOS GERAIS

- Apresentação do Pentatlo Moderno como modalidade desportiva;
- Abordagem inicial teórico-prática da esgrima e tiro (disciplinas novas);
- Identificação de potenciais interessados a intervir tecnicamente no pentatlo;
- Ligação ao Projecto PentaKID.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



2- CURSOS DE INSTRUTORES / MONITORES – Grau Básico

Carácter: Formação inicial / Preparação para o terreno;

Carga Horária: 16h + 6h (estágio)

Apresentação: Teórica - Prática

Público Alvo:

- Professores de Educação Física e de outros grupos disciplinares com interesses na modalidade;
- Ex-Praticantes da modalidade;
- Agentes desportivos habilitados de preferência na área da natação por entidade credenciada.

Carga Horária

-16 horas teórico-práticas + 6 horas de estágio em exercício

Objectivos Gerais

- Apresentação do Pentatlo Moderno como modalidade desportiva;
- Abordagem inicial teórico-prática da esgrima e tiro (disciplinas novas);
- Identificação de potenciais interessados a intervir tecnicamente no pentatlo;
- Ligação ao Projecto PentaKID

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



3- CURSOS DE COORDENADORES / TREINADORES – Grau Intermédio

Carácter: Formação / Preparação para o terreno;

Carga Horária: 40h + 10h (estágio) = 50 horas

Apresentação: Teórica - Prática

OBJECTIVOS GERAIS

- Conhecer o Pentatlo Moderno como modalidade desportiva;
- Desenvolvimento de um quadro de competências no domínio do treino ao nível das etapas de formação desportiva do jovem atleta, nas disciplinas de natação, corrida, tiro, esgrima e hipismo;
- Domínio dos princípios do treino desportivo em geral e do pentatlo em particular e conhecimentos básicos da matéria;
- Capacidade de organizar grupos de jovens, orientando e enquadrando actividades adaptadas às suas idades;
- Desta forma os formandos deverão estar aptos a iniciar crianças e jovens na prática do pentatlo moderno, assegurando condições que permitam um desenvolvimento multilateral, favorável a um processo de ensino-aprendizagem potenciador de uma prática desportiva para a vida.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



Pressupostos:

- Reorganização dos Quadros Técnicos da FPPM;
- Acções de Formação e de Reciclagem;
- Relançamento do Plano de Carreira de Treinador de Pentatlo Moderno;
- Preparação de um Manual de Aprendizagem do Pentatlo Moderno.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



JUÍZES E ÁRBITROS:

O Campeonato da Europa de Juvenis servirá de alavanca ao reordenamento do painel de juízes e árbitros com formação já adquirida e/ou renovação deste contingente com especiais atribuições no formato COMBINADO, a fim de se dotar não só a referida competição como os quadros competitivos nacionais de um conjunto de agentes, que assegurem com competência as suas funções de ajuizamento regulamentar.

Deverão ser propostos 3 Juízes e Árbitros Internacionais.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



Pressupostos:

- Consolidação dos Quadros de Juízes e Árbitros da FPPM;
- Acções de Formação e de Reciclagem;
- Introdução do Formato “Combinado” e seu enquadramento regulamentar.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



Ano	Mês	Dia	LOCAL	ACÇÃO	NºHoras	Enquadramento	Âmbito
2009			Vários	Sensibilização	3h	PentaKID	Escolar / Empresarial
2009	MAR		Lisboa	Curso Treinadores (1ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação
2009	MAR		Lisboa	Curso Treinadores (2ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação
2009	MAR		Lisboa	Curso Treinadores (3ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação
2009	JUL		Caldas da Rainha	Árbitros e Juizes	15h	FPPM	Plano de Formação
2009	OUT		Leiria	Curso Treinadores (1ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação
2009	OUT		Leiria	Curso Treinadores (2ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação
2009	OUT		Leiria	Curso Treinadores (3ª parte)	50h	FPPM	Plano de Formação